

NOTA DE IMPRENSA

Docente do IPS acompanhou judocas portuguesas em Tóquio **Fisioterapeuta da seleção comenta resultados históricos no Campeonato do Mundo**

Setúbal, 04 de setembro de 2019 – Rita Fernandes, docente da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS), integra a equipa de fisioterapeutas por detrás dos resultados históricos alcançados por Portugal no Campeonato do Mundo de Judo – Tóquio 2019, que terminou este domingo, 1 de setembro.

Recorde-se que **Jorge Fonseca** (-100 kg) se sagrou **campeão do mundo**, tornando-se o primeiro atleta português da modalidade a alcançar este patamar, tendo **Bárbara Timo** (-70 kg) conquistado o título de **vice-campeã**. A comitiva portuguesa, que se apresentou em Tóquio com 18 judocas, conseguiu ainda obter o **3.º lugar no ranking de medalhas**, logo atrás do Japão e da França, duas grandes potências na modalidade.

“A equipa portuguesa esteve ao mais alto nível. São, sem dúvida, resultados históricos, que projetam o nosso país no contexto internacional da modalidade e a própria modalidade na realidade desportiva nosso país”, considera a **docente e também diplomada do IPS**, que acaba de regressar da capital japonesa.

Segundo a fisioterapeuta, que acompanha a Seleção Portuguesa de Judo desde 2004, os resultados alcançados, que estão a orgulhar Portugal, têm ainda o “significado de permitirem a diferentes atletas da equipa nacional estarem atualmente numa posição confortável dentro das classificações que lhes permitem o apuramento para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020”.

Chegados a este nível, os atletas têm necessariamente que cumprir programas de treino altamente exigentes, o que, não raras vezes, se traduz em limitações físicas e lesões. É aí que entra em campo a equipa de fisioterapia.

“Tratando-se de uma modalidade com categorias de peso, o controlo do peso interfere muitas vezes com essas próprias lesões, o que requer cuidados extra e intervenções especializadas no âmbito da recuperação/prevenção das lesões”, explica Rita Fernandes, que realça o **“papel muito importante do fisioterapeuta, felizmente um elemento sempre presente na equipa técnica da seleção nacional de judo, na recuperação e gestão física dos atletas antes e no decorrer da competição”**.

Legenda da foto em anexo: Rita Fernandes (ESS/IPS); Jorge Fonseca (campeão do mundo de judo); Leandra Freitas (Federação Internacional de Judo); Joana Ramos (judoca)

--
Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--
Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).